9 Impacto do aumento do salário-mínimo nas contas municipais

O governo federal adotou nos últimos anos uma política de aumento de renda via aumentos reais do salário-mínimo. Esta política se mostrou bastante salutar à população, mas causa problemas de caixa às prefeituras brasileiras, porque pressiona fortemente as folhas de pagamentos em regiões do País onde os Municípios têm baixa arrecadação.

O governo federal enviou ao Congresso Nacional a proposta de Orçamento para 2012, e na proposta tem a previsão do salário-mínimo de 2012. A proposta estabelece as diretrizes para a política de valorização do salário-mínimo até 2015 que corresponde à variação do INPC e mais o PIB de dois anos anteriores. De acordo com previsões da Presidência da República, o salário-mínimo em 2012 terá um aumento de 13,6% chegando ao valor de R$ 619.

Se a previsão se concretizar, o salário-mínimo de 2003 até 2012 terá um aumento de 157,9% em termos nominais, passando de R$ 240,00 em 2003, para R$ 619,00, em 2012.

Para mensurar o impacto destes aumentos nas contas municipais, coletou-se no Cadastro Geral de Empregados e Desempegrados (Caged) e na base de dados da Rais do Ministério do Trabalho e Emprego a quantidade de funcionários públicos municipais que recebem até 1 ½ salário-mínimo em cada ano. Os últimos dados divulgados pela Rais são do ano de 2009.

Tabela com a quantidade de funcionários municipais com remuneração ate 1 ½ salário-mínimo

An	Até 0,5 SM	0,5 a 1,0 SM	1 a 1,5 SM
2003	22.766	290.270	831.625
2004	24.964	337.018	707.143
2005	26.213	458.567	820.212
2006	28.976	514.914	936.284
2007	28.299	478.814	1.009.748
2008	24.384	442.769	1.002.767
2009	20.674	339.309	1.384.064
2010	20.674	339.309	1.384.064
2011	20.674	339.309	1.384.064
2012 * (1)	20.674	339.309	1.384.064

Nota: (1) proposta de aumento da LDO 2012.
*** como ainda não estão disponíveis os dados para os anos de 2010 e 2011, utilizaram-se as quantidades do ano de 2009.**

Para calcular o impacto do aumento do mínimo sobre as folhas de pagamento das prefeituras, multiplicamos o total de funcionários em cada um dos anos, considerando as faixas de remuneração, pelo aumento do salário-mínimo. Neste caso, chega-se ao impacto mensal, sem incluir o 13º salário e a remuneração de (1/3) do salário, referente às férias. Estes foram incluídos no impacto anual apresentado na tabela a seguir. Vê-se que o impacto total no período em valores correntes foi de R$ 9,5 bilhões de reais.

Acontece que este valor ainda não representa o real impacto nas folhas de pagamento das prefeituras, já que não incluem os encargos que são pagos sobre o salário-base, como o INSS patronal, FGTS, Salário Família, PIS , Sistema S, entre outros. Incluindo tais encargos, chega-se a um impacto total no período de R$ 13,5 bilhões (somando valores correntes).

Simulação do impacto dos aumentos do salário-mínimo com base na Rais (em R$ correntes)

Ano	Reajuste do salário-mínimo			Estimativa de impacto sem encargos		Estimativa de impacto com encargos	
	Antes	Depois	Aumento	Mensal	Anual**	Mensal	Anual**
2003	**200**	**240**	**40**	**50.744.670**	**676.426.451**	**72.438.016**	**965.598.759**
2004	**240**	**260**	**20**	**22.983.485**	**306.369.855**	**32.808.925**	**437.342.968**
2005	**260**	**300**	**40**	**55.291.870**	**737.040.627**	**78.929.144**	**1.052.125.495**
2006	**300**	**350**	**50**	**78.551.425**	**1.047.090.495**	**112.132.159**	**1.494.721.682**
2007	**350**	**380**	**30**	**49.063.350**	**654.014.456**	**70.037.932**	**933.605.635**
2008	**380**	**415**	**35**	**55.920.463**	**745.419.765**	**79.826.460**	**1.064.086.715**
2009	**415**	**465**	**50**	**99.744.938**	**1.329.600.017**	**142.385.898**	**1.898.004.024**
2010*	**465**	**510**	**45**	**89.770.444**	**1.196.640.015**	**128.147.308**	**1.708.203.622**
2011*	**510**	**545**	**35**	**69.821.456**	**930.720.012**	**99.670.129**	**1.328.602.817**
2012* (1)	**545**	**619**	**74**	**147.622.508**	**1.967.808.025**	**221.433.761**	**2.657.205.135**
Nota: (1) proposta de aumento da LDO 2012.					**9.591.129.718**		**13.539.496.852**

*** como ainda não estão disponíveis os dados para os anos de 2010 e 2011, utilizaram-se as quantidades do ano de 2009.**

**** valor inclui o pagamento de 13º salário e de 1/3 de férias.**

Como se pode ver na tabela anterior, a cada ano quando o governo federal e o Congresso Nacional realizam esta política de aumento real do salário-mínimo, os cofres municipais sofrem com consideráveis aumentos das respectivas folhas de pagamento, sem nenhuma possibilidade de intervenção do gestor municipal.

Impacto do salário-mínimo por região

A região mais impactada é a Nordeste que tem como característica Municípios de pequeno porte e pobres, com baixa arrecadação própria devido a sua pequena base tributária e a maior parte de suas receitas serem provenientes das transferências constitucionais, também é importante salientar que nessas localidades o poder público municipal quase sempre é o maior empregador, por isso a maioria de funcionários recebe até 1 ½ salário-mínimo.

Simulação do impacto dos aumentos do salário-mínimo com base na Rais (em R$): Região

Ano	Quantidade de servidores municipais			Estimativa de impacto		Estimativa de impacto com encargos	
	Até 0,5 SM	0,5 a 1,0 SM	1 a 1,5 SM	Mensal	Anual	Mensal	Anual
2003	20.909	219.903	376.467	25.838.620	344.428.805	38.757.930	465.095.160
2004	21.246	219.903	309.320	11.244.005	149.882.587	16.866.008	202.392.090
2005	21.789	309.245	358.350	27.630.630	368.316.298	41.445.945	497.351.340
2006	22.743	343.170	401.349	38.521.763	513.495.094	57.782.644	693.391.725
2007	21.149	320.892	433.747	23.802.818	317.291.557	35.704.226	428.450.715
2008	18.824	299.025	428.495	26.925.483	358.916.682	40.388.224	484.658.685
2009	16.824	228.105	616.106	47.481.163	632.923.896	71.221.744	854.660.925
2010*	16.824	228.105	616.106	42.733.046	569.631.507	64.099.569	769.194.833
2011*	16.824	228.105	616.106	33.236.814	443.046.727	49.855.221	598.262.648
2011* (1)	16.824	228.105	616.106	70.272.121	936.727.366	105.408.181	1.264.898.169
					4.634.660.518		6.258.356.289

Nota: (1) proposta de aumento da LDO 2011.
*** como ainda não estão disponíveis os dados para os anos de 2010 e 2011, utilizaram-se as quantidades do ano de 2009.**

O impacto chegou a R$ 4,6 bilhões nestes anos, ou seja, cerca de 48% do impacto total do País alcançou os Municípios da Região Nordeste.

A Região Sudeste, que tem características bem distintas da Região Nordeste, é a segunda região do País mais impactada pelos aumentos do salário-mínimo neste período analisado. Os Municípios do Sudeste tem um perfil mais urbano e, com isso, possuem uma base tributária um pouco maior e assim uma arrecadação própria também em média maior que os Municípios do Nordeste. Mas essa média esconde regiões com problemas gravíssimos como o sul de Minas Gerais, por exemplo, onde há bolsões de miséria semelhantes ao Nordeste brasileiro.

Simulação do impacto dos aumentos do salário-mínimo com base na Rais (em R$): Região

Ano	Quantidade de servidores municipais			Estimativa de impacto		Estimativa de impacto com encargos	
	Até 0,5 SM	0,5 a 1,0 SM	1 a 1,5 SM	Mensal	Anual	Mensal	Anual
2003	1.280	31.256	220.202	11.973.380	159.605.155	17.960.070	215.520.840
2004	2.600	48.162	195.922	5.646.480	75.267.578	8.469.720	101.636.640
2005	3.209	67.626	236.344	13.910.160	185.422.433	20.865.240	250.382.880
2006	4.522	74.136	267.941	19.639.463	261.794.035	29.459.194	353.510.325
2007	5.396	68.982	283.944	12.280.935	163.704.864	18.421.403	221.056.830
2008	3.881	60.230	276.495	13.745.611	183.228.998	20.618.417	247.421.003
2009	3.077	52.343	373.493	25.383.100	338.356.723	38.074.650	456.895.800
2010*	3.077	52.343	373.493	22.844.790	304.521.051	34.267.185	411.206.220
2011*	3.077	52.343	373.493	17.768.170	236.849.706	26.652.255	319.827.060
2012* (1)	3.077	52.343	373.493	37.566.988	500.767.950	56.350.482	676.205.784
Nota: (1) proposta de aumento da LDO 2011.					2.409.518.493		3.253.663.382

*** como ainda não estão disponíveis os dados para os anos de 2010 e 2011, utilizaram-se as quantidades do ano de 2009.**

Pelas nossas estimativas, o impacto causado por estes aumentos sucessivos chegou a R$ 3,2 bilhões nos Municípios da região.

A terceira Região mais impactada foi o Norte, que possui Municípios bastante extensos e de baixa arrecadação própria pelos mesmos motivos supraexpostos, ou seja, a base tributária restrita a pequenos núcleos urbanos. O valor total do impacto chegou a quase a R$ 1,1 bilhão nestes anos.

Simulação do impacto dos aumentos do salário-mínimo com base na Rais (em R$): Região

Ano	Quantidade de servidores municipais			Estimativa de impacto		Estimativa de impacto com encargos	
	Até 0,5 SM	0,5 a 1,0 SM	1 a 1,5 SM	Mensal	Anual	Mensal	Anual
2003	194	22.894	80.182	4.699.800	62.648.334	7.049.700	84.596.400
2004	334	41.522	64.514	2.239.020	29.846.137	3.358.530	40.302.360
2005	309	49.732	75.744	5.285.340	70.453.582	7.928.010	95.136.120
2006	689	56.815	91.676	7.877.538	105.007.575	11.816.306	141.795.675
2007	679	49.878	107.882	5.178.015	69.022.940	7.767.023	93.204.270
2008	887	50.854	113.883	6.332.821	84.416.507	9.499.232	113.990.783
2009	311	36.964	159.646	11.371.800	151.586.094	17.057.700	204.692.400
2010*	311	36.964	159.646	10.234.620	136.427.485	15.351.930	184.223.160
2011*	311	36.964	159.646	7.960.260	106.110.266	11.940.390	143.284.680
2012* (1)	311	36.964	159.646	16.830.264	224.347.419	25.245.396	302.944.752
Nota: (1) proposta de aumento da LDO 2011.					1.039.866.338		1.404.170.600

*** como ainda não estão disponíveis os dados para os anos de 2010 e 2011, utilizaram-se as quantidades do ano de 2009.**

A Região Sul, que tem como característica Municípios de pequeno porte e de também pequenas extensões, teve um impacto de mais de R$ 1bilhão neste período.

Simulação do impacto dos aumentos do salário-mínimo com base na Rais (em R$): Região

Ano	Quantidade de servidores municipais			Estimativa de impacto		Estimativa de impacto com encargos	
	Até 0,5 SM	0,5 a 1,0 SM	1 a 1,5 SM	Mensal	Anual	Mensal	Anual
2003	189	7.740	84.316	4.451.780	59.342.227	6.677.670	80.132.040
2004	477	12.013	77.972	2.134.265	28.449.752	3.201.398	38.416.770
2005	523	14.547	80.061	4.449.920	59.317.434	6.674.880	80.098.560
2006	590	19.325	96.337	6.760.500	90.117.465	10.140.750	121.689.000
2007	645	16.939	100.605	4.163.490	55.499.322	6.245.235	74.942.820
2008	523	14.481	102.657	4.880.523	65.057.365	7.320.784	87.849.405
2009	325	10.776	127.270	8.366.600	111.526.778	12.549.900	150.598.800
2010 *	325	10.776	127.270	7.529.940	100.374.100	11.294.910	135.538.920
2011 *	325	10.776	127.270	5.856.620	78.068.745	8.784.930	105.419.160
2011 * (1)	325	10.776	127.270	12.382.568	165.059.631	18.573.852	222.886.224
Nota: (1) proposta de aumento da LDO 2011.					812.812.819		1.097.571.699

*** como ainda não estão disponíveis os dados para os anos de 2010 e 2011, utilizaram-se as quantidades do ano de 2009.**

A Região Centro-Oeste, cujo Municípios têm características de serem de perfil eminentemente rural com grandes extensões de monoculturas voltadas à exportação e pequenos núcleos urbanos, é a que tem a menor impacto com os aumentos do salário-mínimo, foram R$ 937 milhões neste período.

Simulação do impacto dos aumentos do salário-mínimo com base na Rais (em R$): Região Centro-

Ano	Quantidade de servidores municipais			Estimativa de impacto		Estimativa de impacto com encargos	
	Até 0,5 SM	0,5 a 1,0 SM	1 a 1,5 SM	Mensal	Anual	Mensal	Anual
2003	194	8.477	70.458	3.781.090	50.401.930	5.671.635	68.059.620
2004	307	15.418	59.415	1.719.715	22.923.801	2.579.573	30.954.870
2005	383	17.417	69.713	4.015.820	53.530.881	6.023.730	72.284.760
2006	432	21.468	78.981	5.752.163	76.676.326	8.628.244	103.538.925
2007	430	22.123	83.570	3.638.093	48.495.773	5.457.139	65.485.665
2008	269	18.179	81.237	4.036.025	53.800.213	6.054.038	72.648.450
2009	137	11.121	107.549	7.142.275	95.206.526	10.713.413	128.560.950
2010 *	137	11.121	107.549	6.428.048	85.685.873	9.642.071	115.704.855
2011 *	137	11.121	107.549	4.999.593	66.644.568	7.499.389	89.992.665
2012 * (1)	137	11.121	107.549	10.570.567	140.905.658	15.855.851	190.270.206
					694.271.549		937.500.966

Nota: (1) proposta de aumento da LDO 2011.

*** como ainda não estão disponíveis os dados para os anos de 2010 e 2011, utilizaram-se as quantidades do ano de 2009.**

A CNM sempre apoiou esta política de aumento da renda via crescimento real do salário-mínimo, mas em todas as medidas provisórias com os reajustes apresentou emendas ao projeto para a criação de um Fundo de Compensação para os Municípios mais impactados, por acreditar que aqueles que mais sofrem problemas são os Municípios com poucas possibilidades financeiras e orçamentárias em que o Município é o grande indutor da economia local. Quando o governo federal e o Congresso Nacional aprovam essa política, eles deveriam olhar para as imensas dificuldades que acabam impondo aos Municípios das regiões deprimidas do País.